

# Rachel de Queiroz

Manuel Bandeira

Louvo o Pai, louvo o Filho,  
o Espírito Santo louvo.  
Louvo Rachel, minha amiga,  
nata e flor do nosso povo.  
Ninguém tão Brasil quanto ela,  
pois que, com ser do Ceará,  
tem de todos os Estados,  
do Rio Grande ao Pará.  
Tão Brasil quero dizer  
Brasil de toda maneira  
- brasileira, brasileira,  
brasílica, brasiliense,  
brasílica, brasileira.

## 2ª Parte

Poesia

Louvo o Pai, louvo o Filho,  
o Espírito Santo louvo.  
Louvo Rachel e, louvada  
uma vez, louvo-a de novo.  
Louvo a sua inteligência,  
e louvo o seu coração.  
Qual maior? Sinceramente,  
meus amigos, não sei não.  
Louvo os seus olhos bravos,  
louvo a sua simpatia,  
Louvo a sua nobreza,  
louvo o seu amor de sia.  
Louvo o Pai, louvo o Filho,  
o Espírito Santo louvo.  
Louvo Rachel, duas vezes  
louvada, e louvo-a de novo.  
Louvo a sua nobreza, o Queiroz  
e os outros três, louvo os Três  
Mores especialmente.



# O Canto da Chuva

*Regine Limaverde*

Prometeram-me um mar e me deram excretas.  
Prometeram-me o sal do batismo e me deram  
lixo.  
Prometeram-me sol e me deram o escuro.  
Prometeram-me luz e me deram trevas.  
Prometeram-me alimento e me deram sujeira.

Como posso sorrir se não me deram o prometido?

Sou a imagem da tristeza, quando o mar era o meu destino.  
Lixo, trevas, excretas não são prêmio para uma noiva.  
Sou chuva e querida. O Nordeste não vive sem mim.  
As hidroelétricas padecem sem minha presença  
e os brasileiros sofrem com a minha falta.  
Portanto se chego, quero berço.  
Se me querem, me tratem bem.  
Quero cheiro, quero sal, quero sol.  
Não me misturem com maus odores.  
Não me coloquem nas trevas quando quero sentir o sol.  
Minha chegada ao mar deveria ser tranqüila,  
mas chego pesada e suja  
e um encontro  
tão desejado por mim é-me repugnante.  
Estou triste e descrente dos homens que me prometeram  
algo e não cumpriram.